

Obras contra enchentes

Cidade investe em piscinões, galerias e jardins de chuva para prevenção • PÁG. 3

Combate à dengue reforçado

Prefeitura aumenta ações para conter avanço da doença no período de chuvas • PÁG. 4

ROBSON FERNANDES/ESTADÃO

MÃE PAULISTANA: DA GRAVIDEZ À CRECHE

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO ATENDE 49 MIL GESTANTES ATUALMENTE EM 470 UNIDADES DE SAÚDE

O Mãe Paulistana é um programa de acolhimento da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) voltado a mães e bebês, que vai do teste de gravidez até o momento em que a criança começa a frequentar um Centro de Educação Infantil (CEI).

Atualmente, 49 mil gestantes são atendidas em uma rede de proteção que envolve 472 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), 23 ambulatórios de especialidades, 35 maternidades e duas Casas de Parto.

A porta de entrada para o programa é a UBS mais próxima, onde é feito o teste de gravidez. A mulher deve levar RG e comprovante de residência. Se o teste der positivo, fará testes rápidos para sífilis, HIV e hepatite e será integrada automaticamente ao programa.

Durante o pré-natal, se necessário, o programa oferece transporte gratuito para que a gestante possa comparecer a todas as consultas e exames. Mulheres com gravidez de ris-

65 MIL
CONSULTAS
por mês são realizadas pelo programa voltado às gestantes

co têm atendimento adicional pelo app Mãe Paulistana Digital, disponível no aplicativo e-SaúdeSP.

O parto é realizado em maternidades da rede de proteção, que oferecem estrutura e um enxoval para os bebês. Também é feito o teste do pezinho ampliado, que detecta de forma precoce mais de 50 tipos de doença. No momento da alta, são agendadas consultas para a mãe (puerpério) e para a criança recém-nascida.

CRECHE GARANTIDA

Desde julho, as mães que iniciam o pré-natal até o quarto mês de gestação podem fazer parte também do Mãe Paulistana Creche, que garante vaga para a criança nos Centros de Educação Infantil. A vaga pode ser ocupada pelo bebê a partir dos quatro meses de idade.

▶ Encontre a UBS mais próxima de você



por Mônica Santos



GASTRONOMIA PAULISTANA SE RECUPERA

O setor recuperou na metade deste ano o patamar de empregabilidade anterior à pandemia de Covid-19, de acordo com pesquisa do Dieese.

RECAPEAMENTO ALCANÇA 1,7 MILHÃO DE M²

As obras do programa de recapeamento implementado este ano pela Prefeitura de São Paulo avançam pela cidade. Na zona norte, tem asfalto novo em trechos de vias como a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, em Pirituba, e a Avenida Nova Cantareira, no Tucuruvi.

No centro, elas estão em andamento na Rua Treze de Maio e na Avenida Ipiranga e na zona oeste seguem por trechos de vias como a Avenida Eliseu de Almeida, atendida pela Subprefeitura Butantã, na pista central da Marginal Tietê e na pista expressa da Marginal Pinheiros.



THITO CASSIRO/SPSUB

20 milhões de m²

de vias devem ser recuperados até 2024

Os serviços de recapeamento fazem parte de um programa que começou em junho e prevê a recuperação de mais de 20 milhões de metros quadrados de vias até 2024. O investimento na primeira etapa, para cobrir uma área de 5,8 milhões de m², é de cerca de R\$ 1 bilhão. Mais R\$ 2,5 bilhões estão previstos nas ações dos próximos dois anos. Atualmente, a cidade tem 25 trechos sendo recapeados simultaneamente que, juntos, totalizam uma área de mais de 730 mil m² em serviços. Somando as áreas já contratadas, o programa de recapeamento já passou de 1,7 milhão de m² de vias envolvidas.

São Paulo tem 17 mil km de vias. O espaço foi mapeado pelo Sistema Gaia, por meio de dispositivos acoplados em 108 veículos de aplicativos e táxis parceiros para registrar defeitos e irregularidades em tempo real.

OBRAS NA ZONA LESTE

Finalizadas: Anhaia Mello, Jacu Pêssego, Celso Garcia, Salim Farah Maluf, Guilherme Cotching, Ponte Jânio Quadros, Cornélio de Arzão e Arraias do Araguaia.

Em execução: José Pinheiro Borges, rua dos Igarapés, Paes de Barros, Conselheiro Carvão, Sapopemba, Vilanova Artigas, Recanto do Sol e Estrada do Iguatemi.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA.SP



PISTA NA MOOCA

Praticantes de bike, skate, patins, patinete e cadeirantes esportistas agora têm uma pista de BMX (bicicross) com 2.100 m² no Centro Esportivo Salim Farah Maluf, conhecido como Parque da Mooca, na zona leste.

COMBATE À PÓLIO

A campanha de vacinação contra a pólio, que terminaria no dia 30 de outubro, foi prorrogada por tempo indeterminado. Quem ainda não levou os filhos para tomar as gotinhas pode procurar a UBS mais próxima.

PRAÇA EM GUAIANASES

Começou a revitalização na praça Adonias, na Vila Chablândia, entre as ruas Andes e Brigadeiro Hardman. O projeto prevê reforma de calçadas, paisagismo, instalação de brinquedos e aparelhos de ginástica.

POLOS DE CURATIVOS

A Capital tem 26 Polos de Curativos desde outubro de 2021. Segundo a Prefeitura, os centros especializados no tratamento de lesões de maior complexidade, como feridas crônicas, já realizaram 76.733 procedimentos.

L. SANTANA/ESTADÃO EXPRESSO BAIRROS



VIRADA ESPORTIVA

A 15ª edição agitou a Capital nos dias 5 e 6/11, com destaque para os eventos na periferia. Com abertura em Heliópolis e encerramento no Jd. Myrna, foram 24 h de esporte em centros esportivos, CEUs, academias e parques.

SÃO MATEUS NA COPA

Ao menos uma quadra poliesportiva de cada uma das 32 subprefeituras da Capital será reformada e pintada com a bandeira de um país participante da Copa do Qatar, que terá 32 participantes. Mateus representará Senegal.



SUBPREFEITURA SÃO MATEUS
Av. Ragueb Chohfi, 1.400

(11) 3397-1100

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/sao_mateus/

PORTAL DE ATENDIMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

156

Atendimento telefônico 24h para diversos assuntos

sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/servicos

Com mais de 1.100 serviços em 20 áreas temáticas, como acessibilidade, bilhete único entre outros

PARA TELEFONES FIXOS 0800 011 0156 NA GRANDE SÃO PAULO

SP 156

Aplicativo para dispositivos móveis (Android e iOS)

190 POLÍCIA MILITAR

192 SAMU

193 BOMBEIROS

0800 770 7722 METRÔ

0800 055 0121 CPTM



PREFEITURA VAI PREMIAR BLOCOS DE RUA

A "Premiação de Reconhecimento por Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua" vai bonificar 300 blocos, cada um com R\$ 14.200.

INFRAESTRUTURA

ZONA LESTE RECEBE OBRAS ANTIENCHENTE

SERÃO CONSTRUÍDOS 1.470 METROS DE NOVAS GALERIAS NA BACIA DO ARICANDUVA COM INVESTIMENTO DE R\$ 18 MI

TULIO KRUSE

Com a proximidade do período de maior incidência de chuvas na cidade, a Prefeitura de São Paulo intensificou os investimentos no combate a enchentes. O pacote de ações entregues ou em andamento inclui obras de infraestrutura, novos reservatórios, trabalhos de limpeza e zeladoria. Em janeiro deste ano, foram registrados 178 pontos de alagamento, marca de um problema que a gestão municipal pretende diminuir.

Segundo a Prefeitura, foram entregues 91 obras de combate a enchentes desde o ano passado. Entre elas estão três reservatórios d'água desde 2021, ao custo de R\$ 127 milhões. Há também quatro em construção e outros seis em fase de projeto e contratação de obras. Juntos, representam um investimento de R\$ 817,5 milhões.

Além das obras de infraestrutura, a gestão tem apostado na abertura de áreas que ajudam a absorver a água da chuva pelo solo, evitando enxurradas. São cerca de 45,7 mil metros quadrados de jar-

97 MIL TONELADAS de detritos retirados dos córregos de janeiro a setembro de 2022

dins de chuva implementados em 2022.

ZONA LESTE

A bacia do Aricanduva está entre as que mais receberam obras contra enchentes. No

córrego Dois Irmãos, um dos afluentes, está em andamento a construção de 1.470 metros de novas galerias, que ficam sob a av. Assis Ribeiro. A intervenção custará R\$ 18 milhões e, segundo a Prefeitura, beneficiará 240 mil pessoas. Além disso, a gestão municipal deve concluir um trecho de 370 metros de canalização do córrego Aricanduva (outros 1.823 metros já foram entregues). Desde 2021, dois novos pisciões ficaram prontos na zona leste: no córrego Taboão e no Aricanduva.

Em toda a zona leste, desde 2021 foram 13 obras

para contenção de margens e taludes, construção de galerias e pequenos sistemas de drenagem. Esses reparos foram feitos em córregos de Itaquera, Ermelino Matarazzo, Aricanduva, Itaim Paulista, Penha, São Miguel Paulista, Sapopemba e São Mateus. Uma dessas obras foi a drenagem e a contenção das margens do Córrego da Água Vermelha, na Vila Industrial.

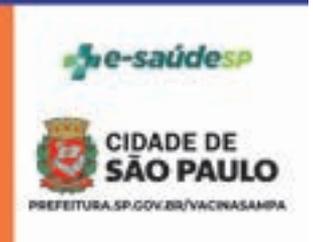
Em julho, o córrego do Morro Grande, em Sapopemba, ganhou muros de contenção e uma travessia para pedestres e veículos foi pavimentada, além da limpeza de bocas de lobo e galerias. A obra era reivindicada por moradores da favela da Ilha do Iguçu, que convive com enchentes constantes nesse afluente do córrego do Oratório, na zona leste. A obra custou R\$ 3,4 milhões. A região também recebeu duas obras de contenção de taludes e encostas desde o ano passado, no Jardim Elba e no Jardim Santa Madalena 1.



Crianças de 3 a 11 anos já podem ser vacinadas contra a covid-19. Pais ou responsáveis, levem as suas crianças ao posto de vacinação.

Adolescentes de 12 a 17 anos, tomem a dose adicional.

Maiores de 18 anos, tomem a quarta dose.



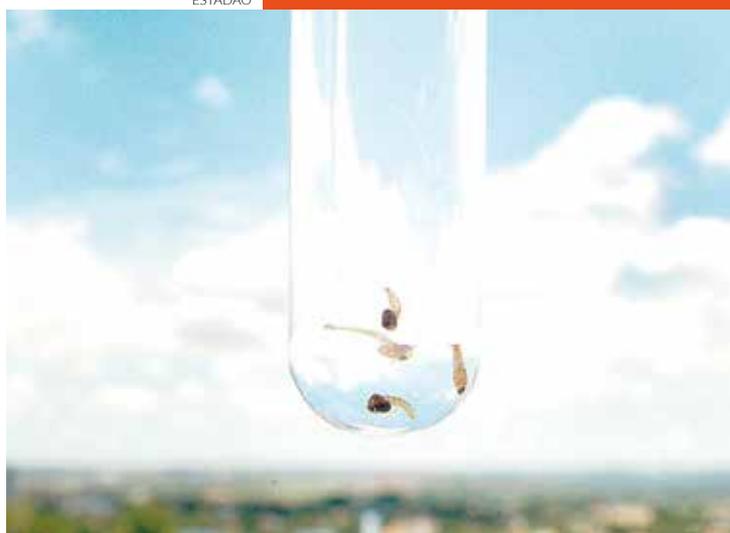
QUADRAS COBERTAS

A Prefeitura entregou em outubro a 57ª cobertura de quadra poliesportiva em escolas municipais.

SAÚDE

REFORÇO CONTRA A DENGUE

PREFEITURA PROMOVE
AÇÕES EXTRAS PARA FREAR
A DOENÇA NO FIM DO ANO



Prevenção contra focos de dengue deve começar em casa

MYLENA LIRA

A partir do dia 19 de novembro, a Prefeitura de São Paulo vai intensificar as ações de combate e prevenção à dengue, doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. A data marca o Dia Nacional de Combate à Dengue, mas a força-tarefa se estenderá por pelo menos 15 dias.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, serão promovidas ações educativas, atividades de combate, campanhas de sensibilização e medidas de eliminação preventiva de criadouros, em conjunto com procedimentos de rotina da vigilância municipal das arboviroses.

Nos últimos dois anos, foram investidos R\$ 263 milhões para frear a doença na cidade. Só em 2022, até outu-

bro, a SMS executou mais de 13 milhões de ações. Foram 5,7 milhões de visitas para bloqueios de criadouros e nebulização, 7,1 milhões de visitas domiciliares, além de 134,6 mil ações em imóveis e pontos estratégicos, entre outras atividades, como controle larvário, uso de teste rápido para direcionar bloqueios, atendimentos a solicitações de munícipes e ações educativas.

A Prefeitura também intensificou a vigilância dos casos e ampliou o combate

com requalificação dos técnicos e agentes de zoonoses e investimentos em novos equipamentos e veículos. Aos cidadãos, cabe eliminar recipientes expostos, assim como permitir que os agentes de combate às endemias fiscalizem os imóveis. Atenção: eles estão sempre uniformizados e com crachá.

O número de casos no Brasil subiu 185% neste ano em relação a 2021. Na Capital paulista houve aumento de 60% (de 7.156 para 11.444). Duas pessoas morreram. As

regiões com maior incidência neste ano são: Ipiranga, M'Boi Mirim, Penha, Campo Limpo, Butantã, Itaquera, Guaianases, Freguesia do Ó/Brasilândia e Pirituba.

Febre, dor de cabeça e nos olhos, manchas na pele, coceira, dores musculares e nas articulações e vômitos são sintomas da dengue clássica. A orientação é ir a uma UBS ao apresentar sintomas. Pesquise os endereços em www.buscasaude.prefeitura.sp.gov.br. Pelo **156**, tire dúvidas e denuncie focos.

Frota de ônibus mais sustentável

Pensando na melhoria da qualidade do ar, a Prefeitura de São Paulo determinou em outubro deste ano que apenas ônibus movidos a tecnologias sustentáveis poderão operar no sistema de transporte urbano. A decisão cumpre a Lei de Mudanças Climáticas.

Além da redução de poluentes, a medida torna as viagens mais silenciosas. A meta é ter 20% da frota composta por veículos 100% elétricos até 2024. Atualmente, São Paulo conta com 219 ônibus elétricos, sendo 201 trólebus e 18 movidos a bateria, de um total de 13 mil ônibus municipais em circulação. A maioria ainda é movida a diesel e biodiesel.

Para a fundadora e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana, Gláucia Pereira, a substituição da frota representa avanços no que diz respeito à sustentabilidade.

"A decisão mostra que o município está preocupado em cumprir as metas de redução de emissão de gases de efeito estufa, em consonância com os acordos internacionais firmados pelo Brasil", aponta a especialista.

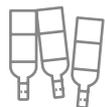
COMO EVITAR O AEADES AEGYPTI



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com a tampa adequada



Encha de areia até a borda os pratinhos de vasos de plantas



Guarde garrafas e recipientes sempre de cabeça para baixo



Não deixe a água da chuva parada e acumulada sobre a laje



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Guarde os pneus velhos em local coberto e abrigados da chuva